

Curso de Introdução ao Mandarim

Francisco Manuel Carvalho Neves Maximiano Nunes

Relatório de Actividades

Resumo—Esta actividade teve como objectivo a aprendizagem do Mandarim, através de um curso que abrangia tanto a língua como a cultura chinesa. De modo a desenvolver essas componentes, as aulas eram constituídas por duas partes: a primeira parte focada não só em contos e lendas da China, mas também em breves ilustrações dos costumes e vida quotidiana; a segunda parte centrada na aprendizagem de caracteres, tanto da escrita como da pronúncia, juntamente com pequenos exemplos de uso. Foi possível, assim, criar-se uma noção do contexto por detrás do Mandarim, para além de simplesmente conhecer a língua.

Palavras Chave—Cultura Chinesa, Mandarim, Escrita, Fonética.

1 INTRODUÇÃO

N O âmbito da cadeira de Portfólio Pessoal III do Instituto Superior Técnico (IST), frequentei um curso de Mandarim no Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), correspondente ao nível mais básico (Módulo 1).
Considereei a aprendizagem desta língua enriquecedora para o meu currículo, dado o impacto significativo que a China tem na actualidade. Perante uma globalização intensa, a língua chinesa desempenha um papel importante no relacionamento internacional, acentuado pelas relações entre Portugal e a China, com valor científico e comercial de interesse para áreas tais como a Engenharia Informática. Apesar disto, ainda não é comum encontrar portugueses com domínio desta língua.

Salienta-se que o curso inclui um exame para obtenção de um certificado, que consiste na avaliação da leitura e escrita aprendidas durante as aulas. No entanto, este realiza-se fora do período referente ao Portfólio Pessoal.

- Francisco Manuel Carvalho Neves Maximiano Nunes, nr. 66988, E-mail: francisco.m.nunes@tecnico.ulisboa.pt, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received January 02, 2015.
PORQUE MOTIVO ESTÁ EM INGLÊS?

	ACTIVITY					DOCUMENT						
	Objectives x2	Options x1	Execution x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(1.0) Excelent												
(0.8) Very Good												
(0.6) Good												
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												
	1.4	0.6	2.8	0.8	5.6	0.2	0.25	0.25	0.2	0.4	0.5	1.8

1.1 Objectivos

Pretendeu-se criar um conhecimento elementar de comunicação oral e escrita em Chinês (Mandarim), envolvendo a aprendizagem da fonética e dos caracteres. Complementarmente, procurou-se também desenvolver uma compreensão da cultura e mentalidade chinesas através da língua.

Também considereei importante melhorar a minha capacidade de comunicação, visto ser uma das minhas maiores fraquezas.

1.2 Limitações

Foram disponibilizados aos alunos um livro com as lições do curso e material didáctico adicional, como por exemplo vídeos explicativos da escrita e cultura chinesas. Dada a curta duração das lições face ao conteúdo tratado, estas ferramentas possibilitaram um estudo mais aprofundado. No entanto, cabia exclusivamente ao aluno explorar com maior atenção estes materiais.

2 TRABALHO REALIZADO

2.1 Aulas

As aulas decorreram ao sábado, cada uma com duração de 2 horas. Eram sempre constituídas por duas partes distintas.

Na primeira parte da lição o professor falava-nos da cultura chinesa. Não raras vezes, este assumia o papel de contador de histórias, expondo contos tradicionais que pretendiam transmitir uma moral ou uma explicação por detrás do nome de determinado local na China. Também eram referidos outros aspectos tais como gastronomia e festas populares. Os alunos eram encorajados a fazer perguntas acerca dos temas abordados. Após as aulas era frequente o professor enviar links para vídeos que permitissem aprofundar o conhecimento destas histórias.

Na segunda parte da lição são realizados os seguintes exercícios de leitura durante as aulas: "Fonética", que consiste em treinar a pronúncia de um pequeno conjunto de tons existentes no Mandarim, com alguns exemplos de palavras que os utilizam; "Caracteres novos e palavras novas", onde se introduzem a escrita (ilustrando a ordem dos traços que constituem os caracteres) e a pronúncia dos novos caracteres (7 por lição); "Texto", onde se aplicam os caracteres em frases, chegando mesmo nas últimas lições a fazerem parte de uma conversa com vários protagonistas; "Notas", onde se explora regras gramaticais introduzidas no texto ilustrativo dos caracteres novos, como por exemplo mudanças de tom de certos caracteres dependendo do contexto em que aparecem.

Para cada lição o livro fornece também informação facultativa acerca de tópicos variados, como a criação dos caracteres chineses, com o objectivo de explicar a pronúncia ou forma de alguns caracteres, o simbolismo que lhes é atribuído e por vezes conteúdo com foco mais gramatical, como o raciocínio por detrás da formação de certas frases.

2.2 Trabalho de Casa

No apêndice Treino de Escrita e Tradução, ilustra-se o trabalho de casa típico: A escrita dos 7 caracteres aprendidos durante a aula e exercícios de tradução que envolvem esses caracteres, para além de outros aprendidos em lições anteriores. Também existia um exercício de leitura que os alunos deviam preparar em casa, cuja revisão era feita individualmente e por vezes em grupo.

O livro inclui um CD que ajuda o aluno a rever a lição em casa. Este fornece a possibilidade de ouvir uma sugestão de leitura dos caracteres ensinados em cada lição e dos exercícios correspondentes de trabalho de casa. Além disso, é possível também visualizar a escrita dos traços desses caracteres.

2.3 Outras Actividades

Os professores pontualmente incentivavam os alunos a participar em actividades disponibilizadas pelo CCCM, como por exemplo uma exposição de porcelana chinesa, permitindo aprofundar as nossas noções acerca da cultura chinesa. Por incompatibilidades com os horários de aulas no IST, não foi possível eu frequentar estas actividades adicionais.

3 CONCLUSÕES

O CCCM oferece um programa bastante abrangente, ensinando as várias componentes que caracterizam o Mandarim, para além de nos oferecer o contexto cultural por detrás da língua. Porém, as aulas não contam muito com a participação dos alunos, cabendo principalmente a estes mesmos o aproveitamento que tiram das mesmas (incluindo o material facultativo). Exercícios com maior interacção entre alunos e entre professores teriam sido mais desejáveis.

*Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve voltar o resultado*



Francisco Nunes cresceu e vive em Lisboa, onde actualmente está a tirar o seu mestrado no IST, com majorado em Engenharia de Software e minorado em Multimédia. Combinando o seu gosto por software com arte e design, o seu desejo é de desenvolver programas criativos, estimulantes e amigos do utilizador. Além disso, procura descobrir novas maneiras de expandir os seus interesses, através de actividades que ambicionam concretizar ideias inovadoras e perspectivas distintas.

APÊNDICE

TREINO DE ESCRITA E TRADUÇÃO

Lição 6:

大	大	大	大	大	大	大	大	大	大
小	小	小	小	小	小	小	小	小	小
和	和	和	和	和	和	和	和	和	和
有	有	有	有	有	有	有	有	有	有
老	老	老	老	老	老	老	老	老	老
师	师	师	师	师	师	师	师	师	师
只	只	只	只	只	只	只	只	只	只

Lição 6: ① 我们 ~~是~~ 是 中文 老师。

② 一班 ~~有~~ 只 一个 男 老师，
二班 有 两个 女 老师。

③ 一个 大 的 东 西 和 一个 小 的 东 西

④ 一个 是 大 的，一个 是 小 的。
大 的 是 我 的，小 的 也 是 我 的。

APÊNDICE

STATEMENTS OF EXECUTION



Centro Científico e Cultural de Macau, I. P.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

DECLARAÇÃO

Declara-se, para os devidos efeitos, que **Francisco Manuel Carvalho Neves Maximiano Nunes** está matriculado no módulo 1 do curso livre de Língua e Cultura Chinesas, a decorrer entre 4 de outubro de 2014 e 7 de fevereiro de 2015.

Mais se declara que o referido curso livre é organizado pelo Centro Científico e Cultural de Macau, instituição tutelada pelo Ministério da Educação e Ciência, sito na Rua da Junqueira, N.º 30, em Lisboa.

Lisboa, 14 de novembro de 2014.

SIGN HERE

Rui Abreu Dantas

Divisão de Museologia, Investigação e Cooperação Científica.